

O grande acontecimento que se avizinha



Nossa Senhora revela a Raymundo Lopes que os papas foram chamados, através do terceiro segredo de Fátima, a anunciar e preparar o retorno de Jesus. Diante da recusa, a missão e o banquete foram concedidos aos leigos.

29 de junho de 2005

Terça-feira, dia 28, cheguei em casa visivelmente cansado, ao ponto de não conseguir dormir. Por volta das 2 horas da manhã, já no dia 29, desisti de tentar conciliar o sono. Resolvi descer e ficar um pouco na sala de visitas.

Tinha muitas preocupações. A que mais me atormentava era a dúvida se devia ou não publicar os textos autênticos dos diálogos que tive nos primeiros encontros com Nossa Senhora, ocorridos no período de 28 de janeiro a 30 de junho de 1992. Nesses diálogos, teve coisas que ficaram retidas a pedido da Mãe de Deus, mas também outras que foram excluídas ou modificadas a ponto de não se poder reconhecer neles o que

realmente me ocorreu. Fui pressionado a fazê-lo pelo padre Mário Gerlin, o único sacerdote que no início me apoiou, chegando a tornar-se meu confidente. Ele acreditava na minha vidência e queria me ajudar, mas nisto, nos textos a serem impressos e divulgados, não foi muito feliz. E eu, inexperiente em questão tão delicada, deixei que assim fosse feito.

Na verdade, a primeira e a segunda edições desses diálogos foram a público de forma alterada, o que me deixou durante estes 13 anos com um terrível sentimento de culpa. Interessante que Nossa Senhora nunca me cobrou isso. Durante todo o período posterior em que recebi as mensagens semanais¹ e outros diálogos, Ela nunca me falou dessa “omissão”. Omito por deixar que os diálogos fossem assim publicados, e preocupado por ter escutado de Nossa Senhora coisas proféticas que, uma vez confirmadas, como agora acontece, dariam provas de autenticidade, provavelmente abrindo novos caminhos para a Obra Missionária. Nestes 13 anos, eu não queria pensar nisso. Nossa Senhora continuou a falar comigo até 11/02/1997, retornando em 25/07/2000, depois de ter ficado ausente de suas manifestações na Terra por três anos e meio, 1260 dias.

O importante era aprender com Ela e fazer com que a Obra crescesse com a minha postura e fé naquilo que tinha escutado. Isto era e é importante. Tive o cuidado de preservar em manuscrito o verdadeiro relato, a pedido de Nossa Senhora e do meu diretor espiritual, e de guardar sob sete chaves esse segredo. Era minha intenção que, se eu viesse a falecer de repente, essas revelações pudessem então vir a público. Entretanto, sempre tive em conta que o mais importante era manter em segredo o que assim tinha sido pedido. O restante sempre achei que se tratava de fatos que nada mudariam no contexto que me havia sido revelado. Esta foi a razão que me levou à decisão de não falar nada a respeito, até que me fosse dado o sinal verde. E este sinal finalmente veio, recentemente, conforme foi prometido por Nossa Senhora. Não é

fácil tomar uma decisão desta. Imagino o que passou Lúcia com o Terceiro Segredo de Fátima.

Estava, como disse acima, a pensar nisso, quando escutei a porta da frente abrir. Levei um susto. Achei que os empregados tivessem esquecido a porta destrancada. Me posicionei para enfrentar o suposto ladrão que invadia a casa. Mas qual não foi a minha surpresa quando vi que era o “menino”² que sempre me visita, geralmente em horários improváveis.

– Daniel, posso entrar? – ele perguntou.

– Como “pode entrar?”, se você mesmo destravou a porta e já entrou?...

– Quero que saiba que estou aqui. Mas somente chego até a você com a sua permissão.

– Pode entrar, chegou na hora certa.

– O que é a hora certa?

– Aquela em que os amigos chegam no momento que estamos precisando deles.

– Você está precisando de mim?

– Você sabe que sim... de Deus, de Nossa Senhora e de você.

– Estou aqui por causa deles.

Ele entrou, sentou-se ao meu lado e disse:

– Os amigos se tocam, não é?

– Acho que sim. Mas com você é diferente, não posso tocá-lo.

– Quando eu permito, pode.

– Então permita...

– Chegue-se a mim.

Eu comecei a chegar perto dele. Ele estendeu-me a sua mãozinha, branquinha, delicada, um pouco gordinha.

– Aperte a minha mão.

Eu a apertei devagarzinho, e comecei a ficar mole, parecendo estar com sono. Em seguida me vi num lugar todo azul, onde Nossa Senhora vinha ao meu encontro. Chegando, Ela me disse:

– Por que o seu coração se perturba?

– Porque tenho que tomar decisões que poderão comprometer a Obra Missionária. Por que a Senhora não me cobrou essa minha omissão quando era tempo? Tudo poderia ser agora diferente, até mesmo com uma aprovação da Igreja.

– Porque não era omissão e não estou interessada em aprovações. É plano para que tudo acontecesse assim.

– Como assim?... Saírem publicadas coisas erradas?

– Erradas, mas sem importância para o grande acontecimento que se avizinha.

– Qual é, Senhora?

– Eu lhe falei sobre muitas coisas, e entre elas que você chegaria a João Paulo com o meu sinal e quem seria o próximo papa, não foi?

– É, foi.

– E isto aconteceu?

– Sim, aconteceu.

– Então não pode duvidar do Terceiro Segredo.

– Qual Terceiro Segredo?

– Da vinda de Jesus.

– Meu Deus, é mesmo...

– Isso mesmo. E isso lhe foi revelado em segredo na época, para que você ficasse prevenido e apto a falar às pessoas sobre esse assunto.

– Por que a Senhora não fala com os padres e o papa?

– Em Fátima falei a uma leiga, para os papas; eles não acreditaram. Agora falo a um leigo, para os leigos. No livro que o Céu lhe permite agora, afirme com veemência esse Terceiro Segredo, que também foi o de Fátima. Jesus está de retorno à Igreja, e agora serão vocês, leigos, que irão recepcioná-lo. Ele preparou a festa e o banquete está pronto para ser servido. Convidou a Igreja, eles não compareceram à festa. Agora Ele convida os aleijados e os coxos, isto é, vocês. Compareçam à festa que Ele lhes proporcionará!

Dizendo isto, Ela segurou a minha mão:

– Daniel, não deixe perturbado o seu coração.

Em seguida voltei e me vi deitado no colo do “menino”, que segurava a minha mão. Ele me disse:

– Que o Senhor Jesus lhe dê a benção e a doce Senhora o conforto da sua presença.

Levantei assustado. Ele também levantou, abriu a porta e desapareceu na madrugada.

Meu Deus, meu Deus, me ajude a aguentar isso e a fazer com que tudo se realize segundo a sua vontade!

¹ As mensagens semanais foram ditadas de 09/02/1993 a 04/02/1997.

² Trata-se de um dos arcanjos que aparecem a Raymundo Lopes.

Referência: LOPES, Raymundo. O grande acontecimento que se avizinha! In: LEMBI, Francisco. **O Terceiro Segredo:** A Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 9-12.